Ill.mo Snr.

Leg. de Londres — 10 de Junho de 1824

Vou dar a V.S. a certeza de haver sido pago o seu Sáque de £ 336, pela importancia dos seus vencimentos no 2.º e 3.º quarteis do corrente anno, e bem assim de ter recebido a sua carta em data de 26 de Abril p.p., e de haver já transmittido pelo Paquete deste mez o Maço que nella veio incluso com direcção ao Ex.mo Ministro e Secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros. Em retribuição do que V.S. me participou acerca das relações officiaes que tem entretido com esse Governo, terei a honra de lhe noticiar que, havendo eu, e o meu digno Collega o Sr. Marechal Brant notificado ao Ministerio de S. M. Fidelissima a nossa missão, mandou logo o Mesmo Senhor expedir Plenos-Poderes ao Conde de Villa-Real, seu Enviado nesta Côrte, para entrar comnosco em negociação. Já temos tido algumas conferencias preparatorias com o referido Conde, e estamos accordes no principio de que a negociação deve ser directa, e independente de toda, e qualquer mediação. Como o estado politico de Portugal vai em progressiva deterioração, e os escandalosos acontecimentos que tiveram lugar naquelle Reino desde 29 de Abril até 14 de Maio devem accelerar essa deterioração, auguramos bem do exito da negociação que vamos encetar. Resta-me dizer a V.S.,

que os Agentes do Banco do Brasil desejão que os Saq
V.S. fizer d'ora em diante não sejão á vista, como
este primeiro, porem á hum prazo arrazoado.
Deos Guarde a V.S. Londres em 10 de Junho de 1